

Guarda começa a atuar em três bairros

Praia do Canto, Jardim da Penha e Centro da Capital são as regiões onde a Guarda Municipal de Vitória inicia, na semana que vem, a primeira etapa de treinamento em campo

Os guardas municipais de Vitória chegam às ruas da Praia do Canto, de Jardim da Penha e do Centro da Capital na próxima semana. Os bairros foram escolhidos para o primeiro mês de atuação da guarda, ainda em fase de treinamento.

Na próxima quinta-feira, os 150 guardas municipais vão vivenciar na prática o que aprenderam em três meses de curso de formação, inclusive como atuar nas ruas de bicicletas, motocicletas e radiopatrulhas.

São 120 homens e 30 mulheres, que trabalharão todos os dias, das 6 horas às 22 horas, em regime de escala, em praças, parques, calçadas, mercados e escolas municipais. Eles farão o patrulhamento nas ruas e poderão perseguir e até deter suspeito em caso de flagrante.

Distribuição

Segundo o coordenador da guarda, Sérgio Aurich, a distribuição do efetivo no Centro (inclusive no Mercado da Vila Rubim), Praia do Canto e Jardim da Penha é temporária e vai durar 30 dias.

"Pensamos nesses três locais porque eles agregam características diferentes e importantes para o treinamento: mercado, calçadão, escolas e praças. A distribuição dos guardas para o resto do ano ainda vai ser definida junto com a Polícia Militar", destacou o coordenador.

Os guardas municipais ficarão o mês de julho sem usar armas. Só em agosto, eles começarão a andar armados, com algemas e coletes a prova de balas.

Sem armas

"Nem todos usarão armas, só aqueles que trabalharem em locais desertos ou em período noturno", completou Aurich.

Os guardas terão turno de

MANUELLA SIQUEIRA



SIMULAÇÃO

Os futuros guardas irão vivenciar nas ruas o que aprenderam no curso de formação

Carlos Alberto da Silva

O que eles dizem

'ESPERO CRESCER NA CORPORAÇÃO'



"Era agente de trânsito temporário, tenho segundo grau completo e fiz o concurso para guarda municipal para me efetivar. A gente teve um preparo muito bom e a minha expectativa é de crescer dentro da corporação, garantindo o mínimo de segurança para os munícipes de Vitória. Estou bastante ansioso para colocar o que aprendi em prática e, na minha casa, a expectativa também é grande. Afinal, a família ajudou nas minhas despesas durante o curso".

Alecsander Santos da Silva
28 anos, guarda municipal

'ESTOU ANSIOSO PARA IR PARA A RUA'



Guarda Municipal

Confira como será o trabalho da Guarda Municipal de Vitória



Custo

A implantação da Guarda Municipal e a sua manutenção até o final deste ano custará quase **R\$ 5,5 milhões**. Todo o dinheiro é proveniente do caixa do município e foi conseguido graças ao remanejamento de recursos

Bairros

O treinamento dos guardas municipais será realizado no Centro de Vitória, Praia do Canto e Jardim da Penha

Equipamentos

No primeiro mês de atuação, os guardas municipais usarão apenas uniforme, rádio e cacetete. Eles poderão trabalhar

Atribuições

Os guardas municipais vão trabalhar na tentativa de inibir a atuação de bandidos, evitar pequenos crimes, como assaltos ao comércio, e ampliar a sensação de segurança da população. Em casos de flagrante, eles poderão perseguir e prender os criminosos, chamando a polícia em seguida

resto do ano ainda vai ser definida junto com a Polícia Militar”, destacou o coordenador.

Os guardas municipais ficarão o mês de julho sem usar armas. Só em agosto, eles começarão a andar armados, com algemas e coletes a prova de balas.

Sem armas

“Nem todos usarão armas, só aqueles que trabalharem em locais desertos ou em período noturno”, completou Aurich.

Os guardas terão turno de seis a oito horas de trabalho e serão coordenados por dez policiais militares, que fazem parte da Guarda Municipal.

Nesses primeiros 30 dias de atuação, eles terão apenas rádio e cacetete e será comum para a população vê-los em grupos de oito a dez.

“Como temos apenas dez policiais militares não podemos dispersar o efetivo da guarda nesse momento. Por isso, o treinamento será feito em grupos maiores”, salientou Aurich.

A formatura da primeira turma da Guarda Municipal será na próxima terça-feira, às 10 horas, no Centro de Convenções de Vitória.

Até o final deste ano, o município planeja gastar quase R\$ 5,5 milhões com a Guarda Municipal.



Guarda Municipal

Confira como será o trabalho da Guarda Municipal de Vitória



Efetivo

A primeira turma de guardas municipais conta com **150** pessoas, sendo **120** homens e **30** mulheres

Custo

A implantação da Guarda Municipal e a sua manutenção até o final deste ano custará quase **R\$ 5,5 milhões**. Todo o dinheiro é proveniente do caixa do município e foi conseguido graças ao remanejamento de recursos das secretarias de Administração, Transportes e Cidadania

Formação

Os guardas municipais chegam às ruas após três meses de treinamento intensivo

Formatura

A formatura dos **150** guardas de trânsito acontece na próxima terça-feira, às 10 horas, no Centro de Convenções de Vitória

Fase inicial

O mês de julho será de treinamento para os guardas municipais

Bairros

O treinamento dos guardas municipais será realizado no Centro de Vitória, Praia do Canto e Jardim da Penha

Equipamentos

No primeiro mês de atuação, os guardas municipais usarão apenas uniforme, rádio e cacetete. Eles poderão trabalhar a pé, de bicicleta, motocicleta ou radiopatrulha

Armas

Em agosto, os guardas municipais poderão andar armados com revólver calibre 38 ou pistola Taurus calibre 380. Mas só usarão armas aqueles guardas que trabalharem em locais desertos ou no período noturno

Locais de atuação

Os guardas municipais vão atuar em praças, parques, escolas municipais, calçadões e mercados municipais

Atribuições

Os guardas municipais vão trabalhar na tentativa de inibir a atuação de bandidos, evitar pequenos crimes, como assaltos ao comércio, e ampliar a sensação de segurança da população. Em casos de flagrante, eles poderão perseguir e prender os criminosos, chamando a polícia em seguida

Horário

Os guardas municipais terão carga horária de **40** horas semanais, podendo ter escalas de seis ou oito horas diárias. Eles atuarão todos os dias, de **6** horas às **22** horas

Coordenação

A coordenação dos guardas municipais sempre ficará a cargo da Polícia Militar. Ao todo, dez policiais militares estão trabalhando junto à Guarda Municipal

Sede

A Guarda Municipal terá uma sede, que ficará na Avenida Fernando Ferrari

Gilson/A Gazeta/Ed. de Arte

'ESTOU ANSIOSO PARA IR PARA A RUA'



“Faço curso superior de Engenharia e não estava conseguindo conciliar os estudos com o trabalho. Fiquei um ano parado, só estudando. Fazendo parte da guarda e tendo horário fixo, vai ser mais fácil terminar a faculdade. Estou ansioso para ir logo para rua, servir à população. O curso foi intenso e, nessa fase de treinamento, vamos aprender a lidar com a comunidade. Meus amigos sempre me perguntam quando começo a ir para as ruas”

Marcos César Boel Filho
21 anos, guarda municipal

Corredor de ônibus do aeroporto ao Centro

A secretária de Transportes e Infra-estrutura Urbana de Vitória, Luciene Becacici, anunciou ontem, durante o Fórum sobre Sistema de Transporte Coletivo, na II Agenda Metropolitana da Grande Vitória, que a prefeitura da Capital já concluiu o projeto para a construção de um corredor metropolitano com faixas centrais exclusivas para ônibus ao longo das avenidas Fernando Ferrari, Reta da Penha e Vitória.

O objetivo é priorizar a circulação dos ônibus na cidade, em detrimento do transporte individual em automóveis.

Para a obtenção de recursos para a implantação do projeto a secretária propôs a união com o Governo do Estado e demais municípios da Região Metropolitana.

A II Agenda Metropolitana da Grande Vitória também indicou ações desafiadoras para

melhorar o sistema de transporte coletivo na Grande Vitória. Dentre elas, privilegiar os ônibus no sistema viário, principalmente nos trechos mais congestionados, e instalar a bilheteira eletrônica para melhorar a oferta de veículos, a demanda de passageiros e a operação do sistema.

Bilheteira eletrônica

A bilheteira eletrônica será implantada no segundo semestre deste ano. O fórum temático aconteceu na manhã de ontem, no auditório da Rede Gazeta, em Vitória.

Além dessas propostas, o coordenador técnico de acompanhamento e supervisor do Plano de Transportes Urbanos da Região Metropolitana da



Grande Vitória, Antônio Luiz Caus, e o consultor na área de transportes e planejamento, José Fernando Destefani, também

sugeriram que sejam estabelecidas políticas de uso e ocupação do solo urbano que privilegiem o adensamento e a ocupação dos vazios urbanos, de modo a otimizar o sistema de transporte coletivo.

A inserção das diretrizes do transporte coletivo e do sistema viário na legislação do Plano Diretor Urbano (PDU) seria outra ação para garantir espaço e prioridade para o sistema de transporte coletivo, principalmente a médio e longo prazos. Outra ação que vai exigir muito debate com a sociedade é a

redistribuição dos turnos de trabalho, com muitas categorias profissionais encerrando o turno de trabalho às 18 horas, para desconcentrar a demanda, ou seja, alargar o tempo de pico para descongestioná-lo.

O presidente da Associação de Vereadores da Região Metropolitana (Averem), vereador Ademar Rocha, destacou que a preocupação com o transporte coletivo está relacionada ao crescimento da população e da economia da Região Metropolitana.

Rocha lembrou que “há previsões de forte aumento das atividades econômicas e isso fará com que a população da Região Metropolitana aumente em mais de um milhão de pessoas nos próximos dez anos”.

Segundo as previsões, em 2020 a população da Grande

Vitória deverá atingir 2,5 milhões de habitantes.

Outros dados estão contribuindo para mobilizações e estudos na área de transporte coletivo. O crescimento do transporte individual – motorizado, a pé ou de bicicleta – bem como o transporte coletivo, feito por vans, e as lotações em carros particulares estão concorrendo com o transporte coletivo regulamentado.

Esses fatores provocam sobrecarga do sistema viário, redução profunda da mobilidade do transporte coletivo, diminuição do conforto e da regularidade e a elevação do tempo das viagens, o que afeta a produtividade das empresas de transporte e os usuários, que, na sua maioria, se deslocam para o trabalho.

Caus mostrou números expressivos sobre o transporte no município de Vitória.

Segundo ele, nos anos de 2000 a 2004 houve queda de 20% no número de passageiros transportados, queda no índice de passageiro por quilômetro (IPK) – de 2,4 para 1,9 – enquanto houve um aumento da frota municipal de 201 para 301 ônibus.

O próximo fórum temático da II Agenda Metropolitana será no dia 1º de julho, às 8h30, no auditório da Rede Gazeta, sobre o tema “Guarda Municipal e Segurança no Trânsito e no Transporte Coletivo”, com as consultoras Vanda Valadão e Ana Petronetto.

A iniciativa da II Agenda Metropolitana é da Averem, com o patrocínio da Câmara Municipal de Vitória e o apoio do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Espírito Santo (Setpes) e da Rede Gazeta.